

CURADORIA NA MODA CIRCULAR: O FESTIVAL DE BRECHÓ DE APUCARANA

Gonçalves, Angélica de Amorim; Mestranda; Universidade Estadual de Maringá, pg405682@uem.br¹

Pépece, Olga Maria Coutinho; Doutora; Universidade Estadual de Maringá, omcepece@uem.br²

Miranda, Ana Paula Celso de; Doutora; Universidade Federal do Rio de Janeiro, apcm7@hotmail.com³

Grupo de Estudos de Consumo de Moda⁴

RESUMO

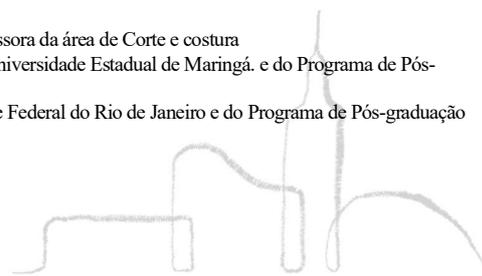
O presente artigo investiga como é feita a curadoria das peças dos brechós participantes do festival de brechó de Apucarana e qual o papel desse processo na construção da identidade de marca. A iniciativa surgiu no programa Rede de mulheres solidárias da prefeitura de Apucarana. A intenção do festival é promover uma conscientização de consumo de moda circular por meio de brechós. Apucarana é uma cidade que há anos possui brechós no formato mais antigo nos quais as roupas eram expostas em lojas que prezavam apenas pelo preço baixo. Esses brechós são chamados por Felipe e Feil, (2019) de brechós bagunça. Esse tipo de brechó moldou a imagem do mercado consumidor no Brasil como um local onde seriam encontrados itens usados, não necessariamente bem conservados, e que seriam comercializadas por preço extremamente baixo se comparado com peças novas.

Com o passar dos anos e o relativo barateamento, principalmente associado ao fast fashion, nos preços de roupas as pessoas passaram a comprar itens de vestuário em maior quantidade e com maior frequência resultando em um maior descarte de itens dessa categoria, gerando acúmulo de lixo e uso exagerado de recursos do meio ambiente. Com a atual preocupação da sociedade em corrigir esse tipo de problema surgiu o conceito de moda circular que contempla formas de produção e consumo a partir de produtos que já tiveram usuários como: upcycling, aluguel de roupas, comercialização de produtos de segunda mão, armários compartilhados, entre outros. Dentre esses tipos de negócio encontram-se as novas configurações de brechós (MATIAS ET AL., 2023), que aqui chamaremos de brechós de curadoria. Os brechós de curadoria são aqueles nos quais as peças de segunda mão são de marcas de moda, comercializadas de forma higienizada, organizada e selecionada assemelhando-se a boutiques (FELIPPE; FEIL, 2019). Esses empreendimentos enfrentam desafios culturais (ROOK, 2007), que

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Administração PPA-UEM da Universidade Estadual de Maringá. Professora da área de Corte e costura

² Pesquisadora nas áreas de Teorias de Cultura e Consumo, Gift-giving e Consumo de Moda. Professora Associada da Universidade Estadual de Maringá. e do Programa de Pós-graduação em Administração PPA-UEM. É membro do G-COMO - Grupo de Estudos de Consumo de Moda.

³ Pesquisadora nas áreas de e Consumo de Moda e Teorias de Cultura e Consumo. Professora Associada da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Programa de Pós-graduação em Administração PPA-UEM. É membro do G-COMO - Grupo de Estudos de Consumo de Moda.



afetam o sucesso do negócio, tais como associações deste tipo de negócio como locais descuidados, desorganizados, com produtos não conservados e nem selecionados.

Foi realizada uma pesquisa qualitativa exploratória com entrevistas presenciais com empreendedores curadores de brechós do Festival de brechó de Apucarana. Foram analisadas narrativas sobre os consumidores de brechós e seus comportamentos em relação aos formatos de brechó bagunça x brechó de curadoria.

Na análise dos dados observa-se que a narrativa das empreendedoras segue uma linha de práticas para o garimpo na qual a escolha das peças objetiva expressar a identidade de sua marca que pode variar entre estilos como vintage, casual, atemporal, entre outros. E através de processos que podem ser definidos como rituais que se iniciam na procura de produtos, seguido pela sua higienização, ressignificação e revenda, as empreendedoras curadoras projetam um novo estilo de comportamento dos consumidores de brechó onde estes buscam alinhar sua busca por moda a sustentabilidade em produtos de segunda mão.

Palavras-chave: curadoria, moda circular, consumo.

Felippe, A. M., & Feil, G. (2020). Brechó: do consumo de roupas velhas ao consumo emergente de moda. *Projetica*, 11(1), 295-322.

Matias, N. C. M. et al. (2023). Ecoempreendedorismo: desafios e estratégias na gestão de brechós online liderados por mulheres em Manaus. *Anais XLVII Encontro da ANPAD*, São Paulo.

Rook, D. W. (2007). Dimensão cultural do comportamento de consumo. *RAE*, jan./mar., 81-98. **Palavras-chave:** palavra-chave 1; palavra-chave 2; palavra-chave 3.

